

Titulo: Sugestões para a 3ª reunião do movimento pro-participação  
Popular da comunidade distribuída.

Data: 23/10/1990

Instituto de Educação a Distância e Apoio Comunitário

**INED**

---

Sugestões para a 3ª reunião do movimento  
pró-participação popular na constituinte distrital  
- 23/10/90

A diretoria do INED, reunida segundo as  
orientações da reunião passada, decidiu  
apresentar, ao debate coletivo, as seguintes  
sugestões de organização de nosso movimento:

**I. Nome**

- ☐ Plenária
- ☐ Fórum
- ☒ Movimento

**Pró-Participação Popular na Constituinte Distrital**

2004 08 27 11  
Rubens - 568 56 66

Sala 13 17.00  
Dígitos Distribuídos

5h comiss. Técnica

## II. Forma de organização

a. Comissão Executiva, formada por todas as entidades presentes nesse processo. Em caso de votação, cada entidade tem direito a um voto, mas procurar-se-á sempre que possível tirar posições por consenso;

*Grôco* *Chavis*  
b. Elcição de uma Secretaria Executiva, formada por um(a) Secretário(a) Executivo(a) e um(a) Vice-Secretário(a) Executivo(a), os quais não estarão representando suas entidades mas sim todo o movimento. Será formada uma secretaria de apoio em uma das entidades que apresentar condições materiais para tal, de preferência uma que possa deslocar uma secretária ou secretário para atender os telefonemas, datilografar documentos, atender telefonemas etc.

c. Todas as entidades devem participar de uma Comissão de Trabalho, desenvolvendo as atividades que lhe corresponder. Sugere-se a formação das seguintes comissões:

c1. Comissão de finanças - encarregada de elaborar projetos de apoio financeiro, administrar as finanças e contabilidade, apresentar relatórios e balancetes etc.

c2. Comissão temática - encarregada de coordenar o processo de discussão dos temas propostos, organizando grupos de apoio, elaborando os documentos a serem distribuídos massivamente, sistematizando as propostas vindas do movimento popular, elaborando emendas populares e demais textos ou documentos a serem encaminhados à Comissão Executiva e, posteriormente, aos destinatários, quer sejam eles a população em geral ou a Câmara Distrital;

c3. Comissão de eventos e divulgação - encarregada de organizar os eventos e realizar a divulgação necessária e possível. Quando dos momentos de maior trabalho, essa Comissão pode requisitar o apoio das demais, principalmente àquelas que estiverem mais folgadas no momento;

c4. Comissão de mobilização e articulação - encarregada de envolver o maior número possível de entidades e organizações, mobilizando as bases, articulando processos de mobilização e discussão junto a população.

BRZ  
CUT  
MUR  
CYP  
MUR  
P  
Sind. Trabalho  
FENAP  
CUT  
MUR  
Pro-central  
CUT

1. Se o movimento crescer muito, pode-se desmembrar as comissões existentes, especializando mais o trabalho.

2. As comissões serão compostas pelas entidades que formam a Comissão Executiva e pelas que aderirem ao movimento.

3. Somente poderão fazer parte do movimento entidades que trabalhem nas Comissões.

4. As decisões das Comissões seguirão a mesma diretriz geral da Comissão Executiva. Somente votará um representante por entidade, contudo se buscará o consenso antes de partir para qualquer tipo de votação.

5. Das reuniões das Comissões podem participar quantas pessoas desejarem.

### III. Lançamento

Dia 30 de outubro ou dia 6/7 de novembro, realização de um ato político.

Convidar todos os deputados distritais, a bancada do DF na Câmara dos Deputados e Senado Federal e lideranças políticas nacionais (Lula, Covas, Scalco, etc)

Convidar entidades e instituições de todo o tipo.

Iniciar um palestrante, que deve ser breve, falando sobre quais são as atribuições da constituinte distrital e a participação popular ou sobre a experiência da participação popular para a construção da nova cidadania. Sugere-se os seguintes nomes para essa palestra inicial : Professor José Geraldo de Sousa Júnior (professor da Universidade de Brasília, coordenador do Núcleo de Estudos da Paz e Direitos Humanos da UnB, assessor da CNBB), Professor José Paulo Sepúlveda Pertence (Professor da Universidade de Brasília, Ministro do Supremo Tribunal Federal), Francisco Withaker (um dos criadores do Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte, vereador em São Paulo)

Depois da palestra, se estiverem presentes as lideranças nacionais, elas falarão por breves minutos sobre a importância do movimento de Brasília e a necessidade de se garantir a participação popular. O mesmo deve ocorrer com os Deputados e Senadores presentes e com os Deputados Distritais (quanto mais compromissos públicos esses assumirem com a gente, melhor).

Toda a imprensa de Brasília deve ser mobilizada para esse ato.

#### **IV. Debates nas Cidades Satélites e em Entidades de Classe**

Logo depois do lançamento deve ser editado um jornal de mobilização, contendo propostas de organização popular para o acompanhamento da constituinte distrital, documentos curtos sobre o papel da constituinte local, o regimento interno e a participação popular e temários possíveis de discussão.

Esse jornal deve ser um instrumento de motivação do debate primeiramente sobre o regimento interno. Nessas discussão serão colhidas sugestões para o regimento interno e para a continuidade do movimento.

Prazo de discussão: de 15 de novembro até a primeira semana de dezembro = +/- 15 dias

· **V. Comissão executiva sistematiza as propostas populares e elabora um regimento interno, que depois deve ser divulgado massivamente no movimento popular.**

**VI. Dia 1º de janeiro de 1991 o movimento organiza um ato público na Câmara Distrital para a entrega solene da sugestão popular de regimento interno e de um manifesto em favor da participação popular.**

**VII. Durante o mês de dezembro a Comissão Executiva estará discutindo os próximos passos.**